



000 14 0203

SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
AGROPECUÁRIO

1 **ATA XXIX PLENÁRIA REGIONAL NORTE DO SINPAF, REALIZADA DE 11 A 12**
2 **DE ABRIL DE 2025, NO AUDITÓRIO DO PRÉDIO CENTRAL DA EMBRAPA, EM**
3 **BELÉM-PA.**

4
5 Ao décimo primeiro dia do mês de abril de 2025, às 08 horas e 30 minutos, reuniram-se os
6 representantes de todas as Seções Sindicais (SS) do SINPAF da região Norte, os delegados
7 natos ou seus representantes, a saber: Ilmarina Campos de Menezes – Presidenta da Seção
8 Sindical Pará, Michelliny Pinheiro Bentes – Diretora Regional Norte do Sinpaf, Marcus
9 Vinicius Sidoruk Vidal – Presidente Nacional do Sinpaf, e Walkymário de Paulo Lemos –
10 Chefe Geral da Embrapa Amazônia Oriental, bem como os convidados para abertura da 29ª
11 Plenária Regional Norte do SINPAF. A Diretora Regional Norte do SINPAF e na ocasião
12 Presidente da Plenária Michelliny Pinheiro Bentes, abriu o evento dando boas-vindas a todos.
13 Ato contínuo, realizou convite para compor a mesa 1, de abertura, o chefe geral da Embrapa
14 Oriental, Dr. Walkymário de Paulo Lemos (Chefe Geral da Embrapa Amazônia Oriental),
15 assim como a Dra Ilmarina Campos de Menezes (Presidente da Seção Sindical Pará), o Dr.
16 Glauber Sávio da Silva (Vice-presidente da CUT/PA) e, por fim, Dra Maria Rosa Travassus
17 (Chefa-adjunta de Administração), a quem foi concedida a fala. A representante iniciou sua fala
18 saudando a todos e destacando o papel fundamental que o SINPAF tem para todos, enfatizando
19 os tópicos relevantes que seriam debatidos no decorrer do evento. Maria Rosa também
20 salientou a efetividade das contribuições do sindicato para atender as demandas dos filiados e
21 se despediu. Na sequência, Dr Walkymário Lemos iniciou cumprimentando a todos os que
22 compuseram a mesa 1, com ênfase para a relevância da participação feminina no SINPAF.
23 Destacou, ainda, a relevância do papel de atuação do SINPAAF para a recomposição do
24 orçamento do sindicato, alertando para o risco de perda orçamentária pelo qual o sindicato
25 passou. O chefe geral da Embrapa também salientou a maturidade da relação dos integrantes do
26 SINPAF, para a obtenção dos resultados satisfatórios que vem sendo obtidos, destacando que a
27 crítica pela crítica não contribui com o avanço dos trabalhos e conquistas. Complementou que o
28 evento está em consonância com o ano da COP 30, colocando-se a disposição para esclarecer o
29 papel da EMBRAPA frente ao grande evento climático, adiantando que o Sinpaf deverá
30 participar de todos os eventos relacionados com a temática do clima, no âmbito nacional.
31 Walkymário Lemos elencou que no período de realização da COP30, correspondente aos 15
32 dias de novembro, serão bem aproveitados com a apresentação da Embrapa para os convidados,
33 com o intuito de apresentar os principais avanços científicos e tecnológicos que o órgão vem



000 14 02 03

SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
AGROPECUÁRIO

34 desempenhando, bem como os demais órgãos que compõem para o excelente desempenho no
35 setor climático e agropecuário sustentável. Homenageou o Diretor de Saúde do Sinpaf
36 Nacional, Sr. Sérgio Cobel, com o registro de sua trajetória quando da recepção do atual chefe
37 geral, ainda na condição de estagiário. Na sequência, deu-se a fala à Dra. Ilmarina, que fez um
38 breve levantamento do evento, inclusive com a conquista de retornar a ocorrer na estrutura da
39 Embrapa. Cumprimentou a todos os integrantes da Mesa I, bem como os participantes,
40 destacando a relação profícua entre EMBRAPA e o SINPAF, enfatizando que a política é a arte
41 do diálogo, convidando a todos para o bom diálogo e debate sobre os pontos mais relevantes da
42 categoria. Na sequência, explicou em resumo o conteúdo da pauta, destacando o orçamento que
43 fora ampliado, com ênfase para pontuar os principais beneficiados pelo orçamento; ato
44 contínuo, destacou a questão do racismo dentro do órgão EMBRAPA, enfatizando a
45 importância que tal temática possui no contexto das relações de trabalho do órgão; foi também
46 destacado o interesse de debater sobre os tópicos acessórios sobre os demais pontos que dizem
47 respeito às particularidades da EMBRAPA, especialmente o concurso realizado, com a crítica
48 para o reduzido quantitativo de vagas do cargo de assistente, destacando a conquista do
49 SINPAF na construção dos benefícios que foram ofertados no referido certame. Ilmarina
50 também destacou a COP30, estabelecendo uma classificação particular que coloca o evento em
51 dois segmentos, a pré-COP30 e a COP30, propriamente dita, enfatizando a importância do
52 debate sobre o grande evento climático entre o SINPAF e a EMBRAPA. Ao retomar a palavra,
53 a Dra. Michelliny Pinheiro Bentes, salientou a importância de homenagear, *in memoriam*, Sali
54 Fernandes Junior falecido no ano de 2025, a quem foi dedicado um minuto de silêncio. A
55 Diretora reafirmou a conquista de retomada do orçamento da Embrapa, para a finalidade de
56 ampliar as ações de pesquisa do órgão. Levantou como questionamento, de que forma a
57 categoria está preparada para receber o evento climático COP30, cedendo, em seguida, a
58 palavra para o Dr. Marcus Vinícius. Vale destacar que o filiado Cícero Batista, também foi
59 homenageado com um minuto de silêncio, decorrente de sua morte trágica em acidente
60 automobilístico. Logo após as saudações iniciais, Dr. Marcus Vinícius, agradeceu o
61 acolhimento dos integrantes do SINPAF, reproduzindo a importância das pautas já
62 apresentadas anteriormente pelos palestrantes. Contudo, destacou a questão da transição justa e
63 sustentável sob a ótica dos trabalhadores, com a realização do evento climático COP30,
64 elencando a importância da participação do SINPAF na discussão sobre as questões climáticas
65 mundiais a serem debatidas no mencionado evento. Destacou a aceleração insustentável da



000 14 0203

SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
AGROPECUÁRIO

66 degradação ambiental e dos recursos naturais, o que coloca em risco a vida no planeta Terra.
67 Neste sentido, elencou a responsabilização das autoridades de países desenvolvidos no
68 financiamento para a mitigação das ações nefastas que afetam o clima. Destacou-se que o
69 Sinpaf já vem realizando ações sustentáveis, inclusive com a confecção de camisas que estão
70 em uso pelos integrantes a partir de algodão cultivado pela EMBRAPA, bem como os demais
71 materiais do evento, com a possibilidade de semear as sementes que estão presentes nos
72 crachás dos participantes. Ele destacou que a luta por melhorias é constante e se faz em
73 diversas instâncias, inclusive no congresso nacional, com ênfase para a defesa para uma
74 EMBRAPA pública, democrática e sustentável, salientando que o órgão é uma conquista do
75 povo brasileiro, capaz de estabelecer diálogo democrático no desenvolvimento das pesquisas e
76 avanços, com a inclusão e diversidade sendo elencadas como principais bandeiras das atuações
77 da EMBRAPA. Ao retomar a palavra, a Diretora Michelliny destacou a homenagem ao Sr
78 Raimundo, falecido em janeiro do corrente ano. Com a palavra, o Chefe Geral da Embrapa,
79 enfatizou a importância da inclusão, para que o espaço Agrizônia seja configurado com um
80 espaço da sociodiversidade, com destaque para a necessidade de estender o convite para todos
81 os participantes, no debate referente ao clima, também com a recomendação de que todos os
82 eventos possam compor as tecnologias de sustentabilidade apresentadas no atual evento. Sérgio
83 Cobel pediu a fala para destacar a importância do orçamento da Embrapa, agradecendo pelo
84 respeito compartilhado com o Dr. Walkimário. Para realização da Mesa 3, cuja inversão da
85 pauta fora obtida por aclamação, a Dra. Michelliny iniciou a votação com a eleição por
86 unanimidade do Sr. Elanderson como secretário do evento. Em sequência, para a Mesa 4, a
87 Diretora sugeriu a aprovação da pauta e do regimento interno do evento, que fora obtida por
88 unanimidade. Com o intuito de manter a inversão da pauta, iniciaram-se os encaminhamentos
89 com a participação do sr. Edgar Macedo, que proclamou diversos poemas. Com a palavra, o
90 Secretário Elanderson agradeceu a participação de todos os presentes e destacou a excelente
91 representação que fazem a grandeza do evento, com destaque para a presença de Jasiel, cuja
92 participação engrandece qualquer evento, segundo ele. Também agradeceu pela colaboração da
93 sra. Simone, no processo de decoração e estruturação do evento. Outras falas ocorreram no
94 sentido de relatar as dificuldades para alguns integrantes participarem integralmente do evento,
95 já que as demandas institucionais dos órgãos que fazem parte não estabeleceram organização
96 devida no sentido de desincompatibilizar as atividades funcionais dos participantes para com as
97 atribuições das ações sindicais, especialmente na realização dos eventos. Neste sentido, o



000 14 0203

SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
AGROPECUÁRIO

98 direito pela luta em busca de um sindicato forte deve ser assegurado. Ao retomar a palavra,
99 Elanderson ratificou as falas sobre as lutas e dificuldades atinentes à participação sindical dos
100 trabalhadores, estabelecendo que o embate ocorre fora e dentro da unidade, verificando-se a
101 necessidade da valorização por parte do órgão. A fala do secretário foi ao encontro de destacar
102 a luta e conquistas obtidas nas plenárias com o intuito de ser local de disseminação de
103 conhecimento sobre a importância do Sinpaf na vida sindical de todos. Solicitou a fala do Sr.
104 Jasiel, que alertou para a força do sindicato enquanto composto por sua maioria de assistentes,
105 o que não justifica o baixo número de vagas para o cargo, buscando enfraquecer a luta sindical.
106 Ele elencou as conquistas obtidas na remuneração dos trabalhadores da Embrapa,
107 especialmente no tocante aos acordos trabalhistas, cuja participação do sindicato é
108 fundamental. Foram relatadas uma série de acontecimentos que demonstram a relevância do
109 sindicato para as conquistas e os avanços obtidos, mesmo aqueles que não foram efetivados por
110 alguma interferência política. Com a inversão da pauta, o Secretário fez o convite aos
111 presidentes das seções para apresentar suas principais demandas, cedendo a palavra à Izete,
112 presidente da seção Amapá. No começo de sua fala, a presidente destacou as barreiras impostas
113 para a evolução de carreira dos trabalhadores da Embrapa, com a limitação do assistente para
114 promoção no próprio órgão. Com a fala, o Secretário Elanderson convidou para compor a Mesa
115 2, o palestrante Gilberto Marques, para tratar da análise de conjuntura. Com a palavra, Dr.
116 Gilberto Marques iniciou sua fala destacando a finalização da edição de um livro de sua
117 autoria, onde trata das questões atinentes ao desenvolvimento da Amazônia. O palestrante
118 destacou sua origem humilde, oriundo de lugar remoto que sempre fez questão de manter os
119 vínculos e honrar. Gilberto inicia a conjuntura com a incerteza enquanto principal palavra que
120 caracteriza o atual momento, seja por conflitos como o existente no Congo e a Ruanda, que
121 historicamente é conhecida pelo massacre de 700 mil mortos; o conflito do Sudão; o genocídio
122 cometido pelo Estado de Israel em Gaza, que já vitimou mais de 30 mil perdas de vidas
123 humanas, que podem a qualquer momento se expandir para conflitos regionais, o que retrata o
124 esgotamento da acumulação de capital. Verifica-se, segundo Gilberto, que o agravamento das
125 crises tem se mantido constante e com pouco intervalo de tempo entre elas. Como reflexo, tem-
126 se a perda da hegemonia americana frente à China, que produz em larga escala para a
127 exportação, mesmo com o maior mercado consumidor do planeta. De acordo com ele, a
128 desvalorização da moeda chinesa é estratégia para manter o preço das mercadorias mais
129 acessível, inclusive falseando o real papel do mercado chinês no mundo. Destacou-se as



000 14 0203

SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
AGROPECUÁRIO

130 características da exportação da China, com ênfase para os PIBs mundiais, cujos principais
131 indicadores incidem nos BRICs, que sozinho respondem por 34% do PIB mundial. A disputa
132 pela hegemonia econômica mundial se dá de forma selvagem e se retrata nas guerras fiscais
133 entre os dois países, já que é um processo lento e gradativo, mas irreversível. Como exemplo,
134 Gilberto destaca a perda da hegemonia britânica para os Estados Unidos, que ocorreu em
135 praticamente um século, incluindo grandes eventos mundiais, como a guerra mundial. Logo, de
136 acordo com o palestrante, a guerra tarifária vivenciada pelo mundo se dá de forma irreversível e
137 contínua, mas que necessita de um olhar mais aguçado para os impactos que ocasionam ao
138 Brasil. No âmbito nacional, o palestrante destaca a ascensão da direita, já consolidada e que
139 deverá se manter por muito tempo, com grande apego à ultra-direita, que tem uma ocupação
140 cada vez maior no cenário político representativo. O palestrante fez rápida abordagem histórica
141 sobre o perfil de industrialização do Brasil, que chegou a ser maior do que a China, mas que
142 hoje sofre o processo de desaceleração, configurando a exportação brasileira baseada em
143 commodities básicas e de baixo valor agregado. Como exemplo, o principal produto exportado
144 pelo município de São Paulo foi o ouro, extraído das terras indígenas e que ganhavam
145 legalidade com base em declaração de boa-fé. Com o fim da legalidade, atacada pelo STF, o
146 mesmo estado de São Paulo viu sua participação na exportação cair para poucos 3% de ouro, o
147 que demonstra a ilegalidade que ocorrera até então. Professor Gilberto informou que dentre os
148 municípios brasileiros, os que mais importam são Rio de Janeiro, Duque de Caxias, Paranaguá,
149 Parauapebas e Canaã dos Carajás. Sobre a exportação de Parauapebas, 99% é oriundo de ferro
150 bruto, ao passo que Canaã de Carajás, dentre outros, reforçam o perfil do país como exportador
151 de commodities, que explica a participação desses estados na Balança Comercial brasileira.
152 Gilberto informa que o Estado de São Paulo é muito deficitário e dependente dos estados de
153 Mato Grosso, Pará e Minas Gerais. Vive-se, segundo ele, uma acelerada quebra de hegemonia
154 no mercado mundial, com a expansão dos BRICs, cuja inserção brasileira se dá de forma
155 subordinada, já que o perfil de exportação de commodities se mantém para a China, como
156 efeito reverso, importa tecnologias e produtos beneficiados do mercado chinês. A luta por
157 preços competitivos é acirrada, mesmo para o mercado de commodities, o que desvaloriza
158 ainda mais a participação do Brasil no cenário mundial. O palestrante enfatizou a importância
159 da Lei Kandir, que isenta a exportação das commodities brasileiras, dando maior flexibilidade
160 para a formação de preços frente ao mercado internacional. Gilberto alertou para a transferência
161 de valor com a comercialização de commodities entre Brasil e China, que vê na soja um dos



000 14 0203

SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
AGROPECUARIO

162 produtos mais demandados pela China. O cenário apresentado está consolidado e deve ser
163 ampliado com a venda de commodities para novos mercados, o que foi amplamente assegurado
164 com a viagem do Presidente Lula. Em meio ao cenário, a Amazônia acaba recebendo os
165 encargos sobre a demanda maior sobre a floresta para abertura de novas áreas de pastos
166 degradados na Amazônia, cujos registros recentes demonstram essa mudança. A precarização
167 das condições de trabalho também é retrato dos interesses políticos e econômicos, inclusive
168 com a tolerância de trabalhos em condições análogos à escravidão. Encerrando sua fala,
169 Gilberto informa que o Brasil e a Amazônia é o espaço da esperança no mundo. Fruto disso se
170 consolida em ações e movimentos sociais que se mantêm acesos, como os Ianomamis, cujo
171 genocídio data desde a chegada dos colonizadores, com a frase marcante desse povo: “Eu ainda
172 estou vivo”. Também destacou o grito de guerra dos Mundurucus, que verbalizam: “Eu tenho
173 força e estamos prontos para ir ao combate”. Conferiu-se ao Presidente Marcus Vinícius a
174 palavra, que apresentou as contradições do neoliberalismo, com ênfase para a crise de 2008,
175 salvos em grande parte por meio de recursos públicos. Tal crise só pode ser superado com a
176 superexploração, cujo reflexo se dá na política, por meio da implantação do modelo neoliberal
177 a qualquer custo, independente da democracia. A extrema-direita personifica esses interesses,
178 cuja expansão se deu em todas as partes do planeta, organizados mundialmente para aprofundar
179 o projeto neoliberal, que inclusive se funda em pensamento antidemocrático, já que para os
180 principais pensadores, a democracia dificulta o neoliberalismo. Um dos sintomas do
181 neoliberalismo em seu modo avançado, consiste no aumento de indivíduos com doenças
182 mentais, com aumento de casos de depressão e ansiedade. No Brasil, o sistema público de
183 pesquisa faz com que ocorram avanços, incluindo a Embrapa como principal vetor na área
184 agropecuária. O formato jurídico da empresa passou então a ser debatido, política e
185 administrativamente, com ênfase para a recomposição do orçamento obtido mais recentemente.
186 O perfil de financiamento da Embrapa deve se assentar em princípios éticos e legais, citando
187 como exemplo, a sinalização da CNA em doar 100 milhões de reais para o órgão, mas que
188 implicaria em perda de autonomia sobre os rumos da pesquisa. A terceirização já é realidade,
189 segundo o palestrante, já que apenas 60 vagas foram ofertadas para o cargo de assistente,
190 demonstrando a intenção de se avançar com o projeto neoliberal no órgão, destacando para a
191 ameaça aos demais cargos de pesquisador e analista. Cedeu-se a palavra ao Sr Segovia, que fez
192 a seguinte indagação: “Como aproveitar as oportunidades diante da crise?”. Na sequência,
193 questionou-se ao SINPAF “como realizar o monitoramento do orçamento para garantir as cotas



000 14 0203

SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
AGROPECUÁRIO

194 de atendimento das diversidades”. Sergio Cobel, com a fala, alertou para a necessidade de
195 complementar a fala sobre o financiamento da Embrapa, que levou a tentativa de alocar
196 recursos da Embrapa para fins particulares e indevidos. Ao responder à primeira pergunta, Prof.
197 Gilberto informou que as oportunidades são grandes, mas que é preciso se definir qual delas
198 será priorizada. Como exemplo, citou a situação da dívida pública dos Estados Unidos e a
199 dependência para com a China, que demonstrou a precarização do mercado financeiro com o
200 aumento da taxa Selic. Para o caso brasileiro, é importante identificar a estratégia de ampliar
201 exportações ou investir em reindustrialização para garantir desenvolvimento durável. Logo,
202 como possíveis efeitos, o professor explicou os efeitos danosos que a exportação causa no
203 tecido social, inclusive com o aumento da fome em períodos de expansão do agronegócio. O
204 professor Gilberto encerrou a fala relatando as dificuldades vivenciadas em campo com os
205 povos indígenas que se lançavam intensamente nas lutas históricas sobre melhorias e garantia
206 dos direitos dos povos tradicionais, com relatos das ações deletérias praticadas pelo estado
207 brasileiro, que deixou como legado a morte por doenças, usurpação e destruição de terras que
208 passaram a ser utilizadas como estradas ou para a agropecuária. Dentre as práticas adotadas
209 pelos povos indígenas para conter o avanço do desmatamento, uma delas consistia em abrir
210 novas aldeias nas rotas abertas pelos exploradores clandestinos, o que inviabilizava o avanço do
211 desmatamento, com conseqüente recuperação vegetal e da fauna. Relatou a morte de um
212 guerreiro kayapo que faleceu ao comer um peixe contaminado, o que gerou bandeira de luta e
213 reivindicação transformando o luto em luta para todos os brasileiros. De acordo com Gilberto, é
214 importante que a semente da esperança brote no seio da sociedade, por meio da mobilização
215 social e sindical. A fala foi conferida ao sr. Marcus Vinicius, que respondeu sobre a
216 importância de voltar a estabelecer o diálogo com os parlamentares, com a necessidade de
217 mapear esses representantes legais pelas inúmeras seções que compõem o Sinpaf, de tal forma
218 a assegurar a recomposição do orçamento como um todo. Dentre os 15 itens compostos na carta
219 de serviços da Embrapa, estavam a garantia pela segurança alimentar por meio do apoio técnico
220 aos trabalhadores do campo, sejam eles quilombolas, indígenas ou simplesmente, moradores
221 das áreas rurais. Também se relatou a ocorrência do aniversário da Embrapa, quando ocorreu a
222 participação do presidente Lula, ocasião em que o presidente alertou para a ausência de pedido
223 de recursos por parte da Embrapa. O pedido só foi novamente lembrado no mês de novembro,
224 demonstrando a perda da oportunidade de se tomar a decisão no momento certo. Ele salientou
225 que é papel de gestão e não do sindicato lutar por ampliar o orçamento, inclusive para



000140203

SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
AGROPECUÁRIO

226 recepcionar os novos concursados. Por fim, salientou a necessidade de estimular a produção e
227 comercialização de itens ambientais, mas que se faz necessário o devido orçamento para tirar
228 tais ideias do papel. Para tanto, deve-se realizar uma participação de todos do Sinpaf para que
229 aja ganho efetivo. Iniciou-se o período da tarde, conduzido pelo secretário Elanderson, com o
230 convite dos membros para compor a mesa 5, a saber: Marilena Loureiro da Silva – Professora
231 do NAEA / UFPA e Jean Kleber – Diretor de Comunicação Nacional do Sinpaf – Suplente.
232 Inaugurou a mesa com a fala da Dra Marilena Loureiro, que versou sobre o ano da COP30
233 como um desafio gigantesco para a conservação dos recursos naturais. De acordo com ela,
234 oriunda do NAEA-UFPA, estabeleceu que a formação está pautada na construção teórica das
235 questões amazônicas, com ênfase para a necessidade de ampliar campos de visibilidade para o
236 desenvolvimento sustentável no trópico úmido, cuja obrigação é formular discussão daquilo
237 que é endógeno, próprio e amazônico, de forma a ilustrar como protagonistas o que de fato é
238 compreendido como conservação a partir de diálogo com saberes múltiplos presentes nas
239 práticas em que o NAEA formula há mais de 50 anos de pesquisas, cuja referência se faz com o
240 grupo de estudo ambiental, liderado por ela. Neste aspecto, o debate sobre a crise ambiental
241 perpassa pela necessidade de compreensão que é uma questão educacional e atinge todos,
242 tornando-se necessário ampliar a visibilidade das questões sociais para com os movimentos, de
243 forma a estabelecer pauta estruturante a partir da relação sociedade-natureza, modulada a partir
244 da aceleração de uma racionalidade profundamente instrumental, que acaba por negar o outro e
245 o próprio ser humano como parte da natureza. A partir daqui se torna necessário romper com o
246 pensamento paradigmático, em busca de um pensar que se coloca o desenvolvimento na
247 perspectiva econômica, mas também social, com superação das desigualdades sociais e
248 ambientais profundas vivenciadas pelos povos amazônicos. Neste sentido, ela afirma que é
249 necessário pautar mais especificamente as questões vistas como estruturantes, estabelecendo
250 uma ruptura com a visão desenvolvimentista em detrimento da pauta de saberes tradicionais,
251 bem como suas formas primitivas. O resultado das pesquisas realizadas pelo NAEA, converte
252 pra a métrica da política ambiental, seja a partir das crises e problemas socioambientais,
253 inaugurados pelas ações da ONU, com ênfase na conferência de Estocolmo. Desde aquela
254 época já se colocava como premissa a relação humanidade e natureza de forma harmônica,
255 perspectiva essa mantida posteriormente, com o enfrentamento das principais problemáticas
256 ambientais, tal como hoje se manifesta, com a seguinte pergunta: estamos nos dirigindo para
257 um futuro comum sustentável ou para um colapso global? Ao que parece, segundo ela, o



000140203

SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
AGROPECUARIO

258 contexto pós-pandêmico e catastrófico do meio ambiente acena para o colapso, pois os efeitos
259 deletérios estão cada vez mais presentes, independente do local. Ao se relacionar com os
260 extremos climáticos, por exemplo, pode-se observar a percepção da crise ambiental e do lugar,
261 comparativamente com o processo de colisão de um carro, tal como se a colisão já estivesse
262 ocorrendo, de tal forma que não é possível reverter os efeitos, mas sim mitigar as
263 consequências do desastre. Assim, ela afirma que ao longo dos 100 anos, a lógica
264 antropocêntrica, da qual se coloca o homem em sociedade dividida em classe, na relação de
265 exploração e apropriação pelo trabalho, o que coloca um processo acelerado de alterações no
266 ambiente muito para além dos séculos anteriores, de tal forma que possamos ser comparados a
267 uma era geológica. De tal forma, os sujeitos inseridos na Amazônia estão diante de um
268 movimento duplo, seja pela transição social pautado na superação de desigualdades, a partir da
269 situação de caos; mas também epistemológico, cujo movimento tem a ver como a forma com
270 que a sociedade compreende a natureza e o outro natural que nos habita e nos conforma como
271 sujeitos. É preciso, segundo ela, estabelecer conquistas e avanços no sentido de enfrentar a
272 crise civilizatória, caracterizada pela forma como se pensa o relacionamento com a natureza, ou
273 seja, uma crise de conhecimento, que reverbera em outros saberes a serem adquiridos, por meio
274 de leituras e outros campos do saber, a partir do qual se constrói o conhecimento para a
275 emancipação social, seja pela experiência vivenciada pela humanidade pós-queda do muro de
276 Berlim, mas também como uma espécie de esgotamento de recursos naturais e de uma outra
277 forma de perceber a vida. Assim, Marilena informa que acima de qualquer coisa, é preciso
278 reconstruir a vontade pela emancipação, de tal forma a garantir a importância de ir para além
279 do formalismo burocrático que acaba antevendo as lutas por mudanças. Romper com tal
280 processo só é possível a partir da compreensão da importância na construção de diálogos e
281 saberes no âmbito da educação ambiental. Para ir à raiz do problema, é necessário se desafiar a
282 iniciar uma luta política percebida a partir de um processo pedagógico, cuja formação do
283 sujeito seja estabelecida a partir da construção de consciência, rompendo com a lógica de
284 negação da importância dos movimentos e de construção de políticas de resistência, com a
285 convicção de que estar no evento é um movimento claro para se posicionar a ciência com
286 relação, com movimento, com a lógica e com a própria vida na busca pelos saberes
287 educacionais, como referencia Paulo Freire, tão atacado por negacionistas, ao afirmar que não
288 se constrói possibilidade de reconstrução social sem se relacionar com uma lógica de
289 esperança, não na perspectiva romântica, mas como imperativo histórico para a existência



000140203

SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
AGROPECUÁRIO

290 humana, que reverbera na possibilidade de um momento melhor do que atualmente é
291 vivenciado. Ao assumir a palavra, o Sr. Jean Kleber ratificou e elogiou a fala anterior,
292 demonstrando a necessidade de transformar saberes teóricos em práticas de luta para se obter
293 avanços. Deu-se a palavra ao Sr. Glauber Sávio, que saudou a todos e destacou a luta pela
294 transição justa, seja do trabalho seja de todos os demais componentes que representam o
295 desenvolvimento sustentável da Amazônia. Ele afirma que a CUT desenvolve em todos os
296 segmentos sociais escuta especializada para enriquecer o debate da COP30, cujos objetivos
297 devem ir pra além de seus efeitos midiáticos, como foi verificado por eventos climáticos
298 mundiais anteriores. Para além disso, Glauber afirma que muitos representantes de países
299 poluidores não estarão presentes no evento, como exemplo o próprio Estados Unidos. Assim, a
300 questão central que reverbera: o que a mudança climática que está em curso interferiu no seu
301 trabalho, na sua vida e na sua saúde, pois as mudanças climáticas são realidades já vivenciadas
302 por todos? O objetivo central de tal questionamento, vai ao encontro de perceber os múltiplos
303 olhares sobre a questão ambiental. No campo de energia renovável, Amazônia, Maranhão e
304 Pará são os maiores produtores de energia termoeletrico, cujos impactos são incomensuráveis
305 para o clima, assim como as hidroelétricas, que acabam por alagar grandes áreas que
306 potencializem a geração de energia. Além disso, tais projetos causaram impactos sociais as
307 populações tradicionais, com a transferência forçada dessas pessoas para áreas distintas
308 daquelas culturas que já estavam adaptadas. Como fruto desse processo, essas populações
309 passam a ocupar regiões periféricas de grandes cidades, ampliando a fome, a miséria e a
310 prostituição infanto-juvenil, como é o caso de Altamira. Assim é preciso pensar em transição de
311 uma energia concatenada com o perfil da população, tal como é a fotovoltaica, cara e de
312 complexa operação, segregando parcela significativa da população. O desafio da energia solar
313 está na concentração da retenção dessa tecnologia nas mãos de empresas o que pode contribuir
314 para futuros colapsos, como foi o caso ocorrido no Amapá, que ficou refém da falta de
315 capacidade técnica da empresa concessionária, impossibilitada de dar resposta rápida ao
316 blackout. Glauber afirma que é preciso pensar um desenvolvimento sustentável na perspectiva
317 endógena, que supere o capitalismo predatório que só busca lançar um olhar exploratório e
318 precário na gestão dos recursos naturais. Glauber cita a própria contradição do governo central,
319 que versa sobre desenvolvimento sustentável e investimento em energias renováveis, mas que
320 ao mesmo tempo inaugura a exploração de petróleo pré-sal às margens da região amazônica.
321 Pergunta-se: qual é a matriz energética que de fato se quer desenvolver? Isto vai ao encontro da

SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
AGROPECUÁRIO

322 qualidade do petróleo da Amazônia, a melhor em todo o território nacional, o que acaba
323 estimulando o grande capital, colocando o governo em situação de encruzilhada sobre as
324 perspectivas das novas matrizes energéticas. Glauber afirma que a história aponta para uma
325 segregação das populações tradicionais, o que pode ser reproduzido no decorrer da COP30, de
326 tal forma que a discussão seja ampla e busque dar relevância aos saberes populares que buscam
327 por lutar contra as desigualdade sociais, seja por meio de condições de trabalhos dignas, seja
328 por doenças psicossomáticas que se avolumaram nos últimos anos. Assim, discutir políticas de
329 otimização da vida de forma justa, deve ser realizado a partir de ações estruturantes que
330 abarquem todos os segmentos, diante dos inúmeros desafios que farão parte daquela
331 conferência. Corre-se o risco, segundo Glauber, de se perder a oportunidade de debater para
332 além da lógica do grande capital, que prima pela mão-de-obra escravizada, neoliberal e
333 insustentável. A fala seguinte referendou os pensamentos pontuados por Glauber, sobre a lógica
334 da exploração das energias renováveis e as principais questões que girarão em torno da COP30,
335 para além da própria lógica do grande capital. Abriu-se espaço para os questionamentos,
336 iniciada com o sr. Segovia, que inicia sua fala convidando para a tomada de consciência das
337 ações sistemáticas que são reproduzidas pela sociedade por meio do consumo. Assim, ele
338 questiona: Como desenvolver a Amazônia? O equilíbrio entre o abastecimento interno e a
339 exportação é um exemplo, já que o preço do café disparou em decorrência desse desequilíbrio.
340 Na sequência, Jasiel iniciou seu questionamento salientando a existência de um centro de
341 desenvolvimento de energias renováveis, mas que produzem recursos inalcançáveis para as
342 populações carentes. Assim, o desafio atual é a decisão do presidente Lula, já que seja pela
343 liberação ou não da exploração do petróleo na Amazônia gerará efeitos nefastos, o que só pode
344 ser atenuado pela participação dos trabalhadores para auxiliar na tomada de decisão. Neste
345 sentido ele pergunta qual o papel do SINPAF em relação ao dilema do presidente Lula, sobre o
346 petróleo? O questionamento seguinte, realizado pelo Sr. Jean, foi ao encontro de compreender
347 as grandes saídas para a COP30 e seus desafios. Assim, pergunta-se: como o sindicato cidadão
348 (tipicamente inserido nas pautas ambientais e sociais) pode contribuir de forma mais
349 contundente com relação ao meio ambiente? Posteriormente, cedida a fala ao Sr Haron,
350 questionou-se sobre os impactos da hidrelétrica do Rio Branco que ocasionará grandes
351 impactos sociais relacionados com o papel da ministra do meio ambiente em relação aos
352 grandes projetos. Assim, perguntou: Como o SINPAF enxerga o papel no adentramento dos
353 campos das lutas regionais referentes aos grandes projetos? Glauber, ao responder aos



080 14 0203

SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
AGROPECUÁRIO

354 questionamentos, informa que a situação do presidente Lula é delicada, visto que apesar de sua
355 sabedoria política obtida sem a desumanização, a construção de um governo de coalizão requer
356 ceder a oposição até um determinado limite, para evitar boicote ao desenvolvimento do país,
357 mas não existe contrapartida. Assim, o presidente fica em situação delicada, pois precisa ceder
358 dentro do jogo político, sem que ele venha a ceder em excesso ou escassez. Na perspectiva do
359 cenário amazônico, as elites políticas e econômicas locais estão atreladas à extrema-direita, o
360 que pode tender a balança para a decisão favorável à exploração do petróleo, mas que
361 impactará negativamente o campo ambiental e progressista, colocando o presidente em situação
362 delicada. A participação do sindicato, neste sentido, é fundamental para equilibrar a balança, de
363 tal forma que a função é lutar contra um Golias que terá poder e força para buscar na mídia a
364 possibilidade de hipnotizar a população por faknews, sendo necessário que os sindicalistas se
365 mostrem como representantes dos trabalhadores, verdadeiro responsável pela riqueza. É
366 importante garantir que a classe trabalhadora unida apresente-se como divisor de águas, para
367 que a mudança no atual curso do processo político ocorra, de forma perseverante e constante,
368 cuja ação deve ser de esclarecer quais melhorias estão sendo realizadas e para quem. Deve-se
369 lembrar que a base é fundamental para a existência da esquerda brasileira, de tal forma que não
370 pode ser esquecida, de tal forma a realizar o engajamento contínuo. Marilena, ao assumir a
371 palavra, respondeu aos questionamentos realizados, chamando a atenção para o aprisionamento
372 da política pública ao pensamento reducionista do desenvolvimento, inclusive com diálogo
373 aberto com o atual Presidente da República. Tal pensamento nega o desenvolvimento
374 sustentável, em prol do desenvolvimento econômico, cuja política no âmbito da Amazônia se
375 dá a partir da lógica exógena e não endógena, já que os investimentos não são sentidos pela
376 população local. Neste sentido, a síndrome da abundância retratada pela escassez de água
377 potável em regiões rodeadas por água doce, os grandes empreendimentos são bem
378 recepcionados por esses moradores, com o intuito de buscar melhores condições de vida.
379 Assim, é preciso formação para um novo campo para uma lógica que busque o
380 desenvolvimento endógeno, capaz de dialogar com os sujeitos dessas comunidades, de tal
381 forma a romper com o aprisionamento constituinte da política nacional desenvolvimentista,
382 cuja presença da ministra Marina acena para essa mudança ou tentativa de mudança. No que se
383 refere às pautas debatidas nos eventos climáticos mundiais anteriores, percebe-se que não
384 ocorreram avanços efetivos, já que os compromissos assumidos não foram materializados no
385 painel do clima, que se resume a um tecnicismo que não dialoga com os problemas concretos.



000 14 0203

SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
AGROPECUÁRIO

386 Marilena elenca o formato de conferência paralela como inadequado para se debater com
387 profundidade as temáticas ambientais e os demais eventos da ONU, de tal forma que o único
388 ganho que se tem é a construção de movimento formativo, a partir da atuação da CUT, bem
389 como a perspectiva de se aproximar das discussões ambientais, avaliando que este é o ganho
390 ambiental, de tal forma a deixar um legado de conhecimento para a região. No espaço
391 democrático, a esperança era de que a temática ambiental fosse melhor recepcionada e
392 disseminada, mas que esbarra em limites estruturantes como a própria capacidade hoteleira da
393 cidade para receber o evento. Marilena, ao mencionar o G20, informa que deveria ocorrer o
394 reforço da questão ambiental em espaço cuja pauta está estabelecida no âmbito do
395 desenvolvimento econômico, mas que também deve passar pelo microprisma, a partir do
396 próprio sujeito, que deve ser conscientizado para as armadilhas do capitalismo por meio da
397 obsolescência programada que acarreta num consumismo exacerbado, isolando pessoas e as
398 tornando acríicas sobre os efeitos ambientais do próprio consumo. Assim, precisa-se de uma
399 solidariedade intrageracional, cuja responsabilidade vai para além dos sentidos, já que são
400 sujeitos que ainda virão a existir. Mas se não há preocupação com os que se podem ver, como a
401 sociedade poderá assumir responsabilidade pelo que não vê? É um questionamento que deve
402 estar nas pautas formativas em todos os eventos de educação, seja ambiental ou aquelas que nos
403 aproxime do outro e de nós mesmos. Ao assumir a palavra, Elanderson ratifica as falas
404 anteriores, buscando demonstrar o nível de fragmentação do próprio sindicato, já que está em
405 voga um enfrentamento interno, pessoal e sem conexão com a luta pelos trabalhadores, já que
406 buscam apenas fragmentar e desunir os trabalhadores sindicalizados. Retomada a palavra,
407 agradeceu-se pelas falas realizadas. Após o intervalo, o Secretário chamou para compor a mesa
408 6, os seguintes membros: Everson Costa (DIEESE-PA) e Jorgiene Oliveira (Diretora de
409 Planejamento e Articulação de Políticas, SUDAM), que representou e transmitiu a mensagem
410 do político Paulo Rocha. A mesa iniciou com a discussão a respeito do orçamento público,
411 afinilando para a realidade da Embrapa, que passou a ser pauta de discussão recente, com o
412 início de um trabalho dentro do próprio Sindicato, com ênfase para o orçamento 100% público,
413 cujas informações técnicas e políticas serão apresentadas no atual momento. A discussão não é
414 apenas técnica e a nível político em Brasília, mas sim na base, onde deve ser feita a discussão
415 de ideias, conforme a apresentação que foi mostrada pelo representante do DIEESE, Everson
416 Costa. Destacou-se que o orçamento não dá conta para atender a todas as demandas, o que
417 torna prioritário a discussão sobre a distribuição orçamentária atual e necessita de



080 14 0203

SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
AGROPECUARIO

418 acompanhamento de todos. Faz-se necessário compreender que orçamento está extremamente
419 disputado, repartido com o legislativo que não dialoga com os servidores públicos, seja pela
420 retirada de direito seja pelo enfraquecimento da política pública para o segmento. Neste
421 sentido, é importante apresentar os dados com a visão ajustada para a compreensão e diálogo
422 dentro do sindicato de forma colaborativa e de grande relevância para a sociedade.
423 Inicialmente, apresentou-se levantamento do número de servidores da EMBRAPA entre os
424 anos de 2012 a 2024, com diminuição gradativa em contraste com lucros cada vez maiores.
425 Alerta-se que se trata de um orçamento público voltado para empresa pública, necessitando
426 ampliar o debate para o trabalho dentro do orçamento público, que vá além da simples não
427 poluição, mas com a construção de uma cadeia produtiva saudável. A relação do executivo com
428 o legislativo se dá no planejamento e apresentação da peça final, submetida para a aprovação
429 deste último. Assim, a casa que discute o orçamento não é parceira, pois prioriza debate sobre
430 pautas desconectadas com a sociedade. A formação de preço é pautada em pesquisa, ciência e
431 extensão cuja redução impacta na ponta para o consumidor. Os contingenciamentos do
432 orçamento público, como salientou, ocorre a partir da tomada de decisão política, podem
433 impactar diretamente a qualidade de vida das pessoas, pois deixam de ser priorizadas pela
434 agenda mínima. O exemplo da Embrapa apresenta valores que se consolidaram ao longo dos
435 anos, em 85% do orçamento previsto e do executado, mas que não ocorreram grandes avanços
436 quantitativos. O desastre ambiental no Rio Grande do Sul demonstra o perigo de negligenciar
437 as rubricas orçamentárias aprovadas e não executadas, pois deixou-se de efetivamente mitigar
438 os efeitos catastróficos que abalaram a 6ª economia nacional. Elencou-se a relevância do
439 investimento realizado na Embrapa com pessoal, já que a qualifica pelo resultado do trabalho
440 aqui desenvolvido, por meio de pesquisa e desenvolvimento agropecuário. Com os números
441 apresentados, verificou-se que os investimentos reduziram drasticamente, o que demonstra que
442 se faz muito com pouco, informação que deve ser levada para a mesa de negociação com o
443 governo. Em linhas gerais, o orçamento da Embrapa alterou pouco nos últimos anos, sendo que
444 os investimentos foram os mais afetados por cortes feitos pela União, ao passo que a reposição
445 de força de trabalho da Embrapa é essencial para que os recursos sejam direcionados para a
446 continuidade e expansão dos investimentos. O palestrante informa que o movimento sindical é
447 decisivo para as conquistas dos trabalhadores, cuja principal pauta a ser enfrentada é a proposta
448 de reforma administrativa que deverá ser feita qualitativamente. Em seguida, concedeu-se a fala
449 para Jorgiene Oliveira, que iniciou transmitindo os votos de Paulo Rocha, para fins de



000 14 0203

SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
AGROPECUÁRIO

450 estabelecer uma fala que transmita a experiência em sala de aula, para contribuir com o debate
451 sindical. Neste sentido, ela apresentou o modelo de governança pelo qual o orçamento é gerido,
452 sob a perspectiva geral do desenvolvimento sustentável. Também é importante que compreenda
453 a instituição como um tigre que tem um racismo institucional desde sua criação e vai se
454 refletindo na peça orçamentária. Como exemplo, a discrepância entre os valores orçamentários
455 distribuídos entre sul-sudeste e norte, numa relação de 90 x 10, o que demonstra a assimetria e
456 discriminação regional. Vale lembrar que a classe trabalhadora só conseguiu domar o tigre para
457 buscar reconquistar a forma de realizar a governança do setor público para a valorização e
458 qualificação do serviço público. O histórico demonstra que o momento para avançar em pautas
459 trabalhistas é agora, já que existe aderência do governo federal, inclusive refletindo na abertura
460 da mesa de negociação em torno do plano de cargos e carreiras da SUDAM, vivenciada pela
461 palestrante. Vale lembrar que a SUDAM tem como missão de planejar e fomentar o
462 desenvolvimento da Amazônia, mas que vinha apenas no papel de fomentar, até bem pouco
463 tempo atrás. A relação da SUDAM com a Embrapa tem sido profícua, cabendo o debate em
464 torno da política nacional de desenvolvimento regional, cuja principal fonte de fomento são os
465 fundos, direcionados para as empresas. A Embrapa na condição de empresa pública tem como
466 característica a possibilidade de fomentar tais recursos, mas também pode se estruturar a partir
467 de um plano de aplicação delimitados por agências de fomento como o BASA. Desta forma, a
468 única maneira das empresas públicas participarem é pleiteando junto ao BASA, para fins de
469 obter tais recursos. Verifica-se, segundo Jorgiene, que os fundos não estão sendo utilizados da
470 forma como deveriam ser utilizados, demonstrando que o processo de utilização desses fundos
471 na Amazônia é mais complexo do que nas demais regiões do Brasil. Como exemplo a aplicação
472 do FNO é destinada ao Agronegócio, sendo que é originariamente destinado à agricultura
473 familiar. Faz-se necessário estabelecer um novo formato de comunicação não violenta, cujo
474 principal enfrentamento deve ser feito contra o grande capital, já que o preço pela libertação é
475 caro e deverá ser compartilhado com todos os agentes envolvidos. Jorgiene estabelece também
476 a necessidade de tomar conhecimento do plano de aplicação do fundo, com ênfase para a
477 possibilidade de utilização por empresas públicas, como é o caso da Embrapa. Os planos de
478 desenvolvimento sub-regionais já construídos, possibilitam a união entre todos os setores para
479 que se viabilize a obtenção de tais recursos. Neste sentido, a participação parlamentar é
480 fundamental para contribuir com os avanços dos trabalhadores para garantir o
481 desenvolvimento. Com a palavra, enfatizou e ratificou as falas anteriores, destacando que a



000 14 0203

SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
AGROPECUÁRIO

482 Embrapa também foi afetada com a escassez de recursos que colocou em dificuldade a própria
483 manutenção das despesas correntes, como energia elétrica, vivenciado durante o governo
484 passado, que necessita de investimento para fazer valer seu papel de promover inovação e
485 avanços no campo da pesquisa científica. Torna-se necessário, de acordo com ela, a
486 manutenção de 100% do orçamento público para subsidiar as ações da Embrapa. Fez-se
487 abertura para moções e encaminhamentos, com o início de fala de Haron que versou sobre os
488 altos salários da Embrapa, para um total de 400.000 vagas, o que traz como retrato a virada de
489 jogo ocorrida no decorrer do governo de esquerda, que corrigiu a acelerada perda de mentes
490 brilhantes para o capital privado, mas que ainda importa em defasagem de 20% do real efetivo
491 de vagas. Destacou-se a qualidade do trabalhador da Embrapa, que se consolidou com o
492 decorrer dos anos, mas que necessita de maiores investimentos. Chegou-se assim a seguinte
493 pergunta: Como deve se proceder para obter recursos do FNO? Na fala de Segovia, a
494 negligência em se buscar recursos junto à presidência da república foi relatada por ele como
495 algo prejudicial, tanto para a Embrapa quanto para os trabalhadores da Amazônia, sendo que
496 existe uma prática corrupta na alocação dos recursos. Elencou que só é possível buscar avanços
497 com capital e tecnologia, mas que não basta a Embrapa dar conta da tecnologia, as agências de
498 fomento necessitam disponibilizar capital para essa finalidade. Na sequência, Jasiel Nunes
499 iniciou sua fala questionando sobre a aplicação de recursos por estado, solicitando esses dados
500 para a Sra Jorgiene. Também destacou a dificuldade do pequeno agricultor acessar o FNO,
501 destinado quase que exclusivamente aos assentados do INCRA. Fecha a fala informando que a
502 SUDAM deve atuar decisivamente na Amazônia, principalmente com o financiamento de
503 projetos para a correção do solo empobrecido e da logística de distribuição da produção. O
504 aspecto relacionado à documentação da terra também é um dificultador para acessar os
505 recursos, necessitando saber: o que a SUDAM tem feito para melhorar essas dificuldades?
506 Segovia retomou a fala com a necessidade de fomentar a organização em cooperativas para
507 facilitar a captação de recursos junto aos bancos. Na sequência, Helder assumiu a palavra com
508 a ênfase sobre o processo de desmonte da Embrapa a partir dos anos de 2019 a 2022, mas que
509 no presente orçamento sancionado pelo presidente da república, atingiu o maior valor histórico
510 no montante de 4 bilhões de reais. Observou, por fim, que as falas que apontaram para o
511 financiamento público da Embrapa, mas que deve ser atentado para algumas características do
512 investimento privado, cujo principal interesse é o lucro e não a preservação dos recursos
513 naturais. No que se diz respeito a captação dos recursos externos, não há garantia de que estes



000 14 0203

SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
AGROPECUÁRIO

514 sejam 100% de origem nacional, abrindo mão da soberania alimentar. Para responder aos
515 questionamentos, Jorgiene iniciou destacando que a Amazônia possui uma lista de municípios
516 prioritários, que possuem duas categorias para receber investimento. A primeira intermediária e
517 a segunda espacial. No estado do Pará, 144 municípios estão enquadrados na segunda
518 categoria, com parâmetro principal relacionado ao número de queimadas, entrando como uma
519 decisão principal da SUDAM. Os municípios de extrema pobreza poderão alocar recursos junto
520 ao BASA, para financiar seus projetos no âmbito ambiental, ao passo que vai ao encontro das
521 falas que criticaram o BASA, mas que vem desenvolvendo um novo paradigma para vencer o
522 viés do lucro pelo lucro. Sobre a relação e distribuição dos recursos aplicados pela SUDAM,
523 Jorgiene se comprometeu a buscar a informação e repassar para a coordenação do evento,
524 reforçando a participação representativa de todos os estados da Amazônia Legal, onde são
525 deliberadas as alocações dos recursos. Sobre o financiamento de projetos de grande impactos
526 que vem se instalar na Amazônia devem fazer parte do debate, no sentido de cobrar a
527 indenização sobre os impactos causados por tais empreendimentos. Reforçou, ainda, que a
528 SUDAM estará visitando todos os estados partícipes, com o intuito de debater as características
529 e possibilidades de financiamento dos projetos para cada caso específico, inclusive com
530 formação de caravana para orientar sobre o adequado uso da terra e os recursos necessários
531 para obtenção de melhores resultados. As diretrizes serão discutidas a partir das visitas para que
532 ocorra a maior disseminação das informações junto aos atores sociais presentes na formação do
533 debate. A nomeação dos diretores ocorreu recentemente, no âmbito do atual governo Lula,
534 demonstrando abandono e dificuldade de continuidade das ações, de forma proposital e que
535 acabou dificultando o processo de transição. Sobre o financiamento do BASA, Jorgiene
536 salientou a existência do SELO Bio, para alavancar os negócios dos pequenos
537 empreendimentos verdes. Ela finaliza sua fala com o convite do apoio a ser realizado pelo
538 Sindicato, para que haja o fortalecimento das políticas públicas para o setor agropecuário e o
539 desenvolvimento regional da Amazônia, por meio de união e reivindicação coesa. Cedida a
540 palavra ao Sr. Everson, destacou-se a ausência da UFPA no debate sobre a COP30, o que
541 demonstra a exclusão das áreas estratégicas para o desenvolvimento local, já que não foi
542 convidada pelos atores principais. Reiterou que o orçamento é fruto de uma mobilização e de
543 luta, já que representa o reflexo dos resultados obtidos ao longo dos anos. Sobre o
544 financiamento externo, alertou que “não existe almoço grátis”, colocando como exemplo a
545 oferta do curso de medicina em Santarém, onde apenas 5 instituições formam os profissionais



000 14 0203

SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
AGROPECUÁRIO

546 que ali atuarão, colocando em risco o nível de empatia desses médicos para com as camadas
547 menos abastadas, cabendo olhar com cuidado esses investimentos. A problemática da
548 judicialização da terra, única em todo o mundo, acaba dificultando o acesso ao financiamento
549 bancário, já que o grande capital exige segurança jurídica para os negócios, conforme salientou
550 o palestrante. A política de trabalho, emprego e renda no estado do Pará foi descaracterizada,
551 pois atingiu o crédito cidadão, sem resolver o problema da produção qualificada no estado.
552 Everson também se colocou à disposição para propor visita do DIEESE nos demais estados da
553 Amazônia, conforme já fora apresentado aos gestores do órgão. Por outro lado, ele destacou
554 que as perdas salariais não são recuperadas de forma significativa, necessitando que as mesas
555 de negociações sejam permanentes, demonstrando ainda a dificuldade das mesas de PCS, ao
556 longo do tempo, colocando como exemplo o sucesso obtido com a pauta do magistério
557 articulado com os povos indígenas, demonstrando a necessidade de defender pautas
558 intersindicais. O debate em torno das emendas parlamentares perpassa por conteúdos
559 desqualificados e sem nenhum tipo de comprometimento com as demandas sociais efetivas,
560 ficando facilmente vulneráveis às fake news da extrema-direita, em pleno crescimento e que
561 ameaça o cenário eleitoral de 2026. Ao retomar a fala, foi colocado em destaque a necessidade
562 de qualificar a informação que chega até a base, principalmente no que se refere ao histórico
563 valor orçamentário obtido recentemente, já que a partir de um olhar superficial, não se enxerga
564 as dotações e destinações orçamentárias que serão contempladas na execução. Finalizou
565 agradecendo a participação de todos e a satisfação pela qualidade dos debates realizados no
566 primeiro dia da plenária, encerrando-se as atividades do dia com o agradecimento aos
567 presentes. **No segundo dia, datado de 12/04/2025**, a abertura das atividades ocorreu,
568 pontualmente, às 08h da manhã, com a fala do Sr. Elanderson que versou sobre o relatório
569 produzido a partir da coleta de dados obtido via formulário disponibilizado em 2024 para os
570 participantes, informando ainda que a consolidação e explanação do relatório será feita em
571 todas as plenárias do Sinpaf em 2025, bem como apresentação em live que deverá contar com a
572 participação de todos, logo após a apresentação na plenária nacional. Trata-se, segundo ele, de
573 pesquisa de perfil de trabalhadoras e trabalhadores do movimento sindical, com respeito às
574 condições de saúde dos trabalhadores, dado os casos de adoecimentos evidenciados por todos,
575 fruto do processo de neoliberalismo expresso nas relações de trabalho na Embrapa, inclusive
576 com a devida crítica aos males advindos das drogas lícitas e ilícitas em todas as suas
577 dimensões. Em sequência, passou-se a fala para a Dra Míriam de Souza, que saudou a todos e

SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
AGROPECUÁRIO

610 contínuo de drogas, álcool, tabaco (significativamente maior na Codevasf: 34,9% vs 3,6% na
611 Embrapa); sobre Planos de Saúde, na Embrapa 88% possuem plano de saúde da empresa e
612 12,5% privado; ao passo que na Codevasf, 75% possuem plano da empresa e 14,3% privado.
613 Os funcionários da Embrapa estão geralmente mais satisfeitos com seus planos de saúde, o que
614 difere da Codevasf. Quanto ao **Estilo de Vida**: Não houve grande diferença entre as
615 instituições em relação à prática de atividade física (alta em ambas), atividade esportiva, uso de
616 álcool (em torno de 20%), uso de tabaco (menos de 10%), uso de drogas ilícitas (muito baixo) e
617 uso de medicamentos sem prescrição (mais de 10%) em ambas. A maioria considera a
618 alimentação saudável e natural (quase 80%), mas a ingestão de água insuficiente é preocupante
619 (mais de 40% relatam ingestão insuficiente). Cerca de 40% controlam o peso e entre 35% e
620 38% fazem dieta também em ambos. Sobre a Autoavaliação e Recomendações: Foi observado
621 um número considerável de trabalhadores que praticam atividades físicas regularmente e a
622 presença de grupos vegetarianos e veganos (ligeiramente superior na Embrapa). A prática
623 regular de atividades e a noção de dietas equilibradas têm impacto positivo na saúde física e
624 mental. Foi recomendado que a Embrapa e Codevasf considere implementar programas para
625 incentivar hábitos de vida saudáveis entre seus funcionários. Sobre a Exposição a Riscos,
626 verificou-se: A percepção de riscos de forma geral (Embrapa 89% vs 66,4%) e riscos físicos
627 (Embrapa 79,9% vs 36,8%). Em seguida, foi aprofundada a questão dos riscos psicológicos
628 (com ênfase para assédio psicológico de qualquer tipo), destacando-se como respostas: doenças
629 autoimunes (Embrapa 16%, contra 6,1%), sintomas de uso contínuo de drogas, álcool ou tabaco
630 (3,6% Embrapa, contra 39,5% Codevasf), o que denota desafios específicos para cada entidade,
631 destacando a necessidade de programas de saúde mental, educação sobre doenças autoimunes,
632 bem como tratamento quanto à dependência de drogas lícitas e ilícitas. Sobre saúde e segurança
633 de trabalho, a análise demonstra falhas significativas nas medidas de intervenção para proteger
634 os trabalhadores em seus ambientes de riscos, com desafios específicos e comuns para cada
635 organização, em especial no tocante à saúde e assédio que leva a desumanização dos
636 trabalhadores com ações antiéticas e ilegais, além do que, a questão da saúde mental é
637 problema prevalente na Embrapa e o uso de substâncias na Codevasf, o que indica a
638 necessidade de programas de prevenção. Verificou-se ainda sobre promoção de hábitos
639 saudáveis como mecanismos para combater o sedentarismo e promoção de alimentação
640 equilibrada para o bem estar dos trabalhadores por meio de exercício físico. Sobre prevenção e
641 urgência de assédio moral e sexual, deve-se promover ações de combate para melhorar a



004140203

SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
AGROPECUÁRIO

642 qualidade de vida dos trabalhadores, finalizando assim a explanação e a fala da Dra. Mirian.
643 Retomada a fala, o secretário Elanderson agradeceu pela apresentação e destacou a necessidade
644 de incluir uma nova categoria, que seria o assédio sindical. Também destacou a baixa adesão da
645 massa dos trabalhadores na pesquisa, indicando a concentração para o cargo de pesquisadores
646 brancos, questionando se não há pesquisadores negros na Embrapa. Também destacou que o
647 quadro de adoecimento ficou comprometido pela baixa participação dos trabalhadores, já que é
648 recorrente problemas de hipertensão, por exemplo, não mencionado no relatório. Em seguida,
649 abriu-se espaço para os encaminhamentos e perguntas, iniciado por Izete Santos, da Seção de
650 Macapá. Segundo ela, a baixa adesão à pesquisa se dá, em tese, pelo receio de identificação do
651 participante sobre possíveis retaliações. Também salientou que a pesquisa não reflete a
652 realidade da Embrapa, já que, por exemplo, o alcoolismo (que é uma doença) é aceito com
653 naturalidade na rotina das unidades (dado o grau de proximidade entre subordinado e gestor
654 imediato), o que impede medidas de prevenção e tratamento. Sobre o assédio moral e sexual,
655 destacou-se que o Sinpaf tem compromisso, mas destaca que uma companheira, identificada
656 como Rita Pompeu, sofreu práticas de assédio moral, ocasionando doença mental, culminando
657 com o afastamento para tratamento de saúde da trabalhadora por depressão, quadro esse que se
658 interroga junto ao Sinpaf as providências que foram adotadas, encerrando-se o questionamento.
659 Para responder à questão levantada, o Presidente do Sinpaf, o Sr. Marcus Vinícius, e o Diretor
660 Jurídico do Sinpaf, o Sr. Adilson Mota, informaram que o sindicato ofertou auxílio desde o
661 início, além de questionar a chefia, depois de realizar escuta da própria vítima, o que culminou
662 com a transferência da chefia para lugar remoto, indicando que a ação está tramitando,
663 reforçando que não é permitido assédio contra todos os trabalhadores, mas especialmente
664 dirigente sindical. O Diretor Adilson afirmou que houve o acolhimento e orientações por meio
665 de protocolo, com o limite imposto pela própria pessoa, que acaba por suportar a violência, sem
666 manifestar vontade de realizar o enfrentamento, inclusive, com a fala da vítima mencionada
667 indicando que pediria demissão, demonstrando a gravidade da situação. Adilson reforça que as
668 práticas de assédio não enfraquecem o Sindicato, mas assusta e precisa ser combatido, mas que
669 precisa da decisão dos trabalhadores para as ações adequadas sejam tomadas, como é o que se
670 destinará à servidora quando superada a questão do adoecimento. Na sequência, o Secretário
671 anunciou a abertura da mesa 1 e 2 (feita por juntada, devidamente aprovada), chamando para
672 composição a sra. Valeria Carneiro (Diretora da Malungu e Coordenadora do Fundo
673 quilombola Mizizi Dudu), também foi anunciada a Presidente da Seção-PA, a sra. Ilmarina



000 14 0203

SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
AGROPECUARIO

674 Menezes (Diretora de Políticas Sociais e Cidadania Nacional do Sinpaf – Suplente), anunciou-
675 se, ainda, o Sr. Beto Paes (Coordenador da ONG Arte pela Vida), ratificando na oportunidade o
676 programa de doação de cestas básicas que serão destinadas à ONG Arte pela Vida; por fim,
677 chamou-se a sra. Franciana Volpato (Diretora de Políticas Sociais e Cidadania Nacional do
678 Sinpaf). Antes de iniciar as falas dos participantes das mesas, chamou-se o poeta Edgar para
679 declamar composições, que foram lidas e atentamente apreciadas por todos os participantes.
680 Logo em seguida, a palavra foi franqueada a Franciana Volpato, que iniciou com elogios à
681 participação de Beto Paes, considerada de grande relevância, destacando a importância das
682 temáticas de racismo e diversidade em todas as plenárias. Na sequência, a palavra foi dada a
683 Beto Paes, que versou sobre os elementos importantes presentes na própria decoração e
684 preparação do evento, especialmente no que se refere à questão de gênero. Ele destaca a
685 pesquisa do Banco Mundial, a ser lançada sobre o crime de homofobia no Brasil, em 2026, que
686 abarca os custos da Lgbtqia+fobia, indicando que por nove anos temos o país que mais
687 assassina LGBTQIA+, o que é motivo de vergonha para todos. Dentre os problemas sociais que
688 atingem a comunidade LGBTQIA+, Beto destaca a incidência de casos de HIV/AIDS, cuja
689 expansão e taxa de mortalidade se dão pela falta de acompanhamento e vergonha dos
690 portadores de expor sua condição, mesmo com a existência de estruturas e medicamentos
691 capazes de reduzir significativamente os impactos da doença, mas que devem superar os
692 estigmas e preconceitos que ainda as impedem de buscar ajuda. Destacou, ainda que as
693 principais causas de morte de pessoas acometidas por HIV/AIDS ocorrem por associação a
694 outras doenças oportunistas (tuberculose, hanseníase, etc.). Ele chamou a atenção pra a
695 importância da campanha de doação de alimentos, já que os pacientes ficam debilitados com o
696 tratamento e necessitam de restabelecimento orgânico. Beto realizou apresentação em tela, com
697 destaque para alguns pontos de sensibilização relacionados com diversidade e inclusão, atrelada
698 à sexualidade. Durante a exposição, Beto destaca a importância de realizar o enfrentamento ao
699 preconceito e estigma, nas diversas formas de violência de gênero. Beto destaca a sexualidade
700 como algo comum a todos, atrelado a autoestima, com ênfase para os diversos tipos de
701 manifestação de sexualidade, sendo necessário o combate ao preconceito, relacionado com
702 identidade, sexo e expressão de gênero. Informa que a identidade de gênero é como a pessoa se
703 apresenta (cis gênero, por exemplo, que reconhece seu sexo biológico). Orientação sexual,
704 segundo ele, está relacionado com o desejo sexual (hetero, homo ou panssexual), destacando
705 ainda a existência de pessoas assexuadas. Beto explicou, ainda, que o sexo biológico é



000/40203

SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
AGROPECUÁRIO

706 relacionado com o aparelho reprodutivo, com a pequena incidência de pessoas intersexuais
707 (possui características biológicas do sexo masculino e feminino). Por fim, expressão de gênero
708 foi colocada por Beto como a forma com que a pessoa se manifesta esteticamente, como por
709 exemplo, o metrossexual, para as pessoas que tem um cuidado minucioso sobre a estética e a
710 higiene. O padrão cultural no Brasil, segundo ele, é de cisheteronormativo, cuja afirmação se dá
711 por condições naturais das pessoas (se é menino, sempre deverá ser). Ele relata que sofreu
712 diversas violências por não estar ajustado ao padrão cisheteronormativo, relatando casos
713 familiares e extrafamiliares, inclusive com proibição de doação de sangue para pessoas que não
714 faziam parte do padrão cisheteronormativo. Sobre esse enfrentamento, Beto destaca alguns
715 avanços junto ao STF que reconheceu direitos civis da comunidade LGBTQIA+, como a
716 escolha do nome e a união homoafetiva, dentre outros. Contudo, os desafios ainda são enormes,
717 mas que vitimizam muitas pessoas da comunidade, inclusive com expulsão da própria casa
718 pelos pais, tornando-se vulneráveis às mais diversas mazelas sociais. Beto destaca a
719 importância de se construir abrigos para acolher essas pessoas, indicando que já faz esse
720 trabalho na própria casa. Em pesquisa da qual ele fez parte, Beto cita que há mais de 200
721 pessoas LGBTQIA+ em situação de rua, o que demonstra a gravidade do problema. Diante de
722 tantas adversidades, Beto destaca o elevado índice de suicídio dessas pessoas, retratando a
723 gravidade da questão. Aqui surge outro dado alarmante, onde a expectativa de vida dessas
724 pessoas é de 35 anos (metade dos demais integrantes da população). Ao finalizar, Beto
725 demonstra que o atual cenário de avanço da ultra-direita no Brasil se torna mais desafiador e
726 arriscado para a comunidade LGBTQIA+, o que necessita de maior participação e
727 desconstrução dos preconceitos e violências diversas cometidas contra essa comunidade,
728 encerrando sua fala com a exposição de um vídeo temático. Logo em seguida, franqueou-se a
729 palavra à Diretora Ilmarina Menezes que parabenizou a organização do evento também por
730 incluir a temática do racismo, que introduziu à mesa de discussão sobre combate ao racismo:
731 desafios e propostas de soluções. Segundo ela, a Diretoria Nacional tem trazido para os debates
732 e plenárias discussões sobre gênero, diversidade e racismo, o que levou à criação da Diretoria
733 da Mulher no Congresso de 2023. Ilmarina afirma que o censo do IBGE de 2022 indica que a
734 maioria da população brasileira (55%) se autodenomina negra. No entanto, há uma ponderação
735 sobre a possibilidade desse número ser subestimado. Apesar da classe trabalhadora ser uma, ela
736 possui especificidades como mulheres negras, lésbicas e quilombolas, que podem ter menos
737 oportunidades em comparação com homens trabalhadores brancos. Concedeu-se a fala à Sra.



000 14 0203

SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
AGROPECUARIO

738 Valéria Carneiro que agradeceu o convite e, em especial, a Beto pela apresentação impactante
739 sobre a realidade brasileira, que emocionou o público presente e demonstrou a necessidade de
740 debruçar-se sobre o tema. Ela ressaltou a importância de levar essa discussão para diversos
741 espaços, como escolas, e de dar visibilidade à realidade do racismo vivenciada diariamente por
742 milhares de meninos e meninas. Valéria se apresentou como mulher preta quilombola de
743 Salvaterra, na Ilha do Marajó, diretora da Malungo (Coordenação Estadual das Comunidades
744 Quilombolas no estado do Pará) e coordenadora do Fundo Mizizi Dudu. Segundo ela, o Fundo
745 Mizizi é um instrumento político da Malungo criado a partir das demandas das cerca de 600
746 comunidades quilombolas no Pará, estado com o terceiro maior número de quilombos no
747 Brasil. "Mizizi" significa "raiz" em unbunto. Ela informa, ainda, que o fundo atua na aceleração
748 da regularização fundiária dos territórios quilombolas no Pará e está em processo de
749 autonomização dentro do Fundo DEMA. Falar de racismo é um tema complexo e dolorido para
750 Valéria, que atua no movimento quilombola desde 1998 e foi coordenadora da CONAQ. Ela
751 expressou a dificuldade de vislumbrar soluções efetivas para o combate ao racismo em um país
752 que não reconhece sua diversidade e não implementa políticas públicas para a população negra.
753 As políticas existentes são, em grande parte, resultado da intervenção do Movimento Negro.
754 Valéria questionou os avanços reais no combate ao racismo no Brasil, considerando os dados
755 existentes. Compartilhou sua experiência como estudante universitária no Centro de Ciências
756 Sociais da UFGA, conciliando os estudos com a militância pelo acesso à educação, um direito
757 historicamente negado à população quilombola. Refletiu sobre o racismo estrutural em Belém,
758 observando a falta de assistência nas periferias em contraste com a preparação do centro da
759 cidade para a COP. Criticou a escolha de países como Azerbaijão (grande explorador de
760 petróleo e gás) para sediar eventos climáticos da COP, comparando a situação com a realidade
761 das periferias brasileiras. Interpretou a vinda da COP 30 para o Pará como uma possível
762 tentativa de justificar os danos ambientais causados no estado, que possui altos índices de
763 violência e convênios para grandes projetos com impactos ambientais e sociais. Denunciou a
764 aprovação de projetos para beneficiar o agronegócio da soja sem a devida consulta e
765 consideração das comunidades tradicionais impactadas. Ressaltou a necessidade de um país que
766 promova educação antirracista, combata o encarceramento e reconheça a população negra
767 como construtora do país. Compartilhou sua experiência na África (Camarões), onde observou
768 a exploração de recursos por mercados estrangeiros e a falta de direitos da população local,
769 estabelecendo um paralelo com a história do povo quilombola no Brasil. Enfatizou a



SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
AGROPECUARIO

000 140203

770 importância de construir uma sociedade que respeite e reconheça a população negra no Brasil.
771 A moderadora da mesa, sra. Ilmarina Menezes, destacou a natureza da luta contra o racismo,
772 com avanços lentos e a linha de chegada ainda distante. Na sequência, foi aberta a inscrição
773 para falas de até 3 minutos. Uma chamada foi exibida com a frase "Homens são controladores,
774 mulheres são chatas" para provocar reflexão sobre padrões de gênero. A fala de Sérgio Cobel
775 inaugurou a seção, parabenizando a mesa e os participantes pela abertura e disposição em
776 discutir o tema, ressaltando a importância de levar essas discussões para as famílias.
777 Compartilhou sua vivência com a exploração de gás e petróleo no Rio Grande do Norte, similar
778 ao que Valéria presenciou no Azerbaijão. Indicou o filme "Conclave" como material relevante
779 para a discussão sobre sexualidade. Em última instância, houve uma menção à importância do
780 acolhimento de pessoas que não se identificam com seu corpo, destacando a falta desse
781 acolhimento familiar e o papel de ONGs, sendo enfatizada a necessidade de fortalecer a
782 diretoria de ciência e tecnologia dentro do sindicato para responder aos desafios atuais. Por fim,
783 encerrou-se as inscrições para falas após a terceira intervenção, reforçando a urgência e a
784 complexidade da luta contra o racismo no Brasil, a necessidade de políticas públicas efetivas e
785 a importância da conscientização e do debate em diversos espaços da sociedade. Sobre os
786 encaminhamentos, franqueou-se a palavra para Beto Paes, que pontuou as seguintes respostas:
787 Foi destacada por ele a importância do trabalho de fortalecimento realizado dentro do CRAS
788 para o acolhimento das famílias de pessoas vivendo com HIV/AIDS. As ações incluem o
789 desenvolvimento de "Cafés de Acolhimento", realizados mensalmente no Casa Dia, que
790 oferecem alimento, informações sobre adesão ao tratamento, direitos das pessoas vivendo com
791 HIV/AIDS e a importância da retomada dos vínculos familiares, muitas vezes rompidos após o
792 diagnóstico. Foi mencionado que atualmente a maioria das pessoas infectadas pelo HIV são
793 homens heterossexuais. Houve uma discussão sobre a superação da feminização da epidemia
794 entre universitárias através de um movimento internacional. Contudo, observa-se uma
795 juvenização da epidemia, com um número significativo de novas infecções em pessoas de 14 a
796 29 anos. A falta de vivência do auge da epidemia nos anos 80 pode contribuir para a menor
797 percepção do risco entre os jovens. O estigma e o preconceito foram identificados como graves
798 problemas de saúde, impactando a adesão ao tratamento por pessoas vivendo com HIV/AIDS.
799 A dor causada pelo estigma pode ser tão significativa quanto a própria doença. A desconstrução
800 de estigmas e preconceitos foi apontada como o melhor caminho para enfrentar a epidemia e
801 melhorar a qualidade de vida das pessoas afetadas. Foi apresentado o trabalho da Escola



000440203

SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
AGROPECUÁRIO

802 Técnica do SUS, que oferece há dois anos um curso de acolhimento da população LGBTQA+
803 para a saúde integral. Este curso já capacitou mais de 600 servidores da área da saúde,
804 reforçando que o acolhimento é um princípio fundamental do SUS e salva vidas. Foram
805 compartilhadas experiências pessoais de preconceito baseado em orientação sexual no ambiente
806 universitário, ilustrando a natureza estrutural do preconceito. O racismo estrutural e a
807 homofobia também se manifestam em "brincadeiras" que podem causar traumas profundos,
808 especialmente em crianças. Acredita-se que o conhecimento liberta e transforma, e que pessoas
809 preconceituosas podem aprender a não ser. Foi levantada a questão da distância e da falta de
810 relação entre a Embrapa, localizada próxima a territórios quilombolas, e essas comunidades.
811 Valéria reforça que a Embrapa é percebida como uma instituição "branca", o que pode
812 contribuir para essa distância. As comunidades quilombolas expressaram o desejo de estreitar
813 essa relação, buscando apoio e troca de conhecimentos, especialmente em relação a questões
814 como direitos territoriais e o impacto de agrotóxicos. Foi mencionada a abertura das
815 comunidades para parcerias e a necessidade de uma troca mútua, onde as comunidades também
816 possam oferecer algo. Foi discutida a existência de formas de preconceito veladas, onde
817 indivíduos podem não reconhecer suas atitudes como racistas. A experiência de pessoas negras
818 em debates sobre racismo, onde são colocadas na posição de terem sempre que defender essa
819 pauta, foi relatada como exaustiva. Foram mencionados os esforços para estabelecer contato
820 com comunidades do Marajó, especialmente através das atividades do "bolas" e do projeto
821 "Marajó de Oriente", com o apoio da Embrapa. Houve agradecimentos ao sindicato pela
822 realização do evento, aos participantes e aos palestrantes. Devido ao adiantado da hora e
823 compromissos dos participantes, as considerações finais foram breves, encerrando-se as
824 atividades no período da manhã. Após intervalo para o almoço, iniciaram-se as atividades no
825 período da tarde, feita pelo Secretário da mesa, o Sr. Elanderson, compondo a mesa, o Sr.
826 Antônio Guedes (Secretário Geral da Diretoria Nacional do Sinpaf), a Sra Ilmarina Menezes
827 (presidente da seção Pará e suplente da CNN, Região Norte), o Sr. Jasiel Nunes (representante
828 da negociação da região, titular da CNN da região Norte) e o Sr. Adilson Mota (Diretor
829 Jurídico do Sinpaf). O Secretário Geral, sr. Antônio Guedes, explanou sobre o histórico da
830 Negociação do ACT 2024-2025, indicando que a pauta de reivindicações para o ACT 2024-
831 2025 foi protocolada na última semana de fevereiro do ano anterior, 60 dias antes do
832 vencimento do ACT 2023-2024. Ele mencionou que, apesar da expectativa do sindicato por um
833 início rápido das negociações, a Embrapa demorou a apresentar uma proposta, pois foram



SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
AGROPECUÁRIO

000 148203

834 realizadas 16 reuniões de negociação direta entre a Comissão Nacional de Negociação do
835 Sinpaf (com representante das cinco regiões criadas no Congresso de 2023, em Aracajú e da
836 Diretoria Nacional) e a Comissão de Negociação da Embrapa, com as reuniões durando, em
837 média, três dias, mas que em 15 dessas reuniões, a Embrapa não apresentou nenhuma proposta.
838 Na sequência, obteve-se a proposta da Embrapa e seguida pela rejeição pelo Sindicato. Assim,
839 ele afirma que a primeira proposta da Embrapa surgiu apenas na 16ª reunião, em 26 de
840 setembro do ano passado, já que a proposta consistia em um acordo bianual (2024 e 2025)
841 contemplando 80% da inflação do período para o primeiro ano e 100% para o segundo, sem
842 especificar o valor final. Com a palavra, Jasiel Nunes explicou que a Comissão Nacional de
843 Negociação eleita rejeitou essa proposta por considerá-la péssima tanto economicamente
844 quanto em relação a outras cláusulas importantes, sendo que tal decisão de rejeitar a proposta
845 foi tomada pela comissão após discussão interna. Ele afirmou sobre a retirada da Embrapa da
846 Mesa de Negociação que impôs Dissídio Coletivo. Diante da rejeição da proposta, a Embrapa
847 retirou-se da mesa de negociação, encerrando as tratativas de forma unilateral e truculenta, o
848 que culminou com uma paralisação dos trabalhadores. Na sequência dos acontecimentos, a
849 Embrapa propôs que o sindicato ajuizasse um dissídio coletivo, o que levou à decisão do
850 Sindicato pela Mediação no TST. Nesta seara, o sindicato não aceitou a imposição do dissídio e
851 buscou a mediação do Tribunal Superior do Trabalho (TST). Assim, Jasiel Nunes informa que
852 a negociação atualmente se encontra no segundo nível, que é um acordo mediado por duas
853 juízas do TST, com acompanhamento do Ministério do Trabalho. O subprocurador geral da
854 República do Ministério do Trabalho teve um comportamento considerado grosseiro. A
855 mediação busca um acordo coletivo, enquanto o dissídio coletivo seria um julgamento das
856 cláusulas pelo TST, o que pode ser arriscado para os trabalhadores. Ele mencionou que a
857 questão do reconhecimento da elevação da escolaridade dos trabalhadores é considerada
858 primordial pelo sindicato. Ele fala que o Impasse e Postura da Embrapa, que é acusada de má
859 vontade negocial e de não respeitar os trabalhadores. Alega que a empresa não levou as
860 demandas do sindicato para apreciação de seus órgãos internos. Informou também que a
861 intenção da Embrapa de levar a proposta rejeitada diretamente para a base é vista como uma
862 tentativa de forçar sua aceitação, o que não obteve sucesso. Sobre sigilo da mediação, Jasiel
863 informou que o processo de mediação no TST está sob sigilo por determinação legal, o que
864 impede o sindicato de divulgar detalhes das negociações. A Comissão Nacional de Negociação
865 mantém sua posição e não abriu mão das reivindicações apresentadas desde o início. Ele afirma



SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
AGROPECUÁRIO

000 120203

866 que o sindicato está ciente da dificuldade de alcançar a integralidade das perdas (16,28%) neste
867 momento, indicando uma postura de negociação, mas firme em outras pautas. Também
868 apresentou a situação atual e perspectivas, informando que o acordo coletivo vigente foi
869 prorrogado pelo tribunal até 30 de abril. Neste sentido, espera-se que a Embrapa apresente uma
870 nova proposta ao tribunal, seja buscando mais recursos ou negociando as cláusulas não
871 econômicas. Ele afirma que o sindicato permanece vigilante e preparado para defender os
872 interesses dos trabalhadores no processo de mediação. Para dar sequência na temática,
873 franqueou-se a palavra à Sra. Ilmarina Menezes, que ratificou as informações apresentadas pelo
874 orador que a antecedeu, ela indica que a Comissão Nacional de Negociação deliberou pela
875 rejeição da proposta inicial da Embrapa, além de buscar a mediação no TST que foi tomada
876 como estratégia para avançar nas negociações diante da postura da Embrapa. Ela menciona o
877 desgaste nas tentativas de negociação para os membros do Sindicato, já que os custos são
878 elevados com passagens e demais despesas, informando que a Comissão mantém a prioridade
879 das cláusulas econômicas e sociais definidas pela base, buscando um acordo justo e abrangente.
880 Ilmarina Menezes informa, ainda, que o sindicato reforça a importância da união e do apoio da
881 categoria durante este processo negocial e legal. Dentre as principais Reivindicações do
882 Sindicato (Além do Índice Econômico), buscar o nome dos assistentes técnicos nos trabalhos, o
883 que é justo, destacando que essas pautas sociais são caras tanto quanto o econômico. Ela
884 informou que o sindicato prioriza a discussão em mesa e busca avanços em diversas cláusulas
885 além do reajuste salarial, criticando as tentativas de interferência da comissão da Embrapa nas
886 ações do Sinpaf, o que demonstra o nível de desrespeito com a representação sindical.
887 Destacou, ainda, o tom ameaçador que foi apresentado naquela ocasião, o que culminou com o
888 sigilo para evitar maiores desgastes, confirmando a falta de respeito no processo de negociação
889 que se arrasta até a data do evento. Na sequência, após assumir a palavra, o Sr. Adilson,
890 enquanto Diretor Jurídico do Sindicato, buscou destacar as pautas de negociação, destacando-
891 se, também: Fornecimento de café da manhã, Adicional de elevação da escolaridade, Proteção
892 de técnico B para técnico A, Auxílio para empregados com dependentes com deficiência,
893 Questões relacionadas a doenças crônicas degenerativas, transporte, elevação salarial, acesso e
894 combate ao assédio moral e sexual, programas de saúde, proteção aos trabalhadores idosos,
895 jornada especial para empregados com deficiência, liberação para atividades sindicais, dispensa
896 mensal, práticas e registro de frequência, regulamentação do teletrabalho, taxa de contribuição
897 negociada, dentre outros. Como exemplo, a cláusula sobre assédio moral e sexual foi citada



000 14 0203

SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
AGROPECUÁRIO

898 como um exemplo de pauta importante com custo mínimo para a Embrapa, mas que a empresa
899 se recusa a negociar. Ele informou que há três níveis de negociação. O primeiro nível é a
900 negociação direta da Comissão Nacional de Negociação com a Comissão da Embrapa, é direta
901 essa negociação, não está intermediada por ninguém. Depois o segundo nível de negociação é
902 um nível de acordo, mas é um acordo mediado pelas duas juízas do tribunal, pelo TST. Ele
903 pontua a Comissão de Negociação de um lado, a Embrapa do outro lado e duas juízas que
904 acompanham essa negociação, que observam se há má fé negocial, se as propostas estão dentro
905 da lei. Ele afirmou ainda que o terceiro nível de negociação é o dissídio, conflito que vai ser
906 julgado pelo TST. Por fim, informou-se que a negociação e possível acordo, enquanto
907 expectativa de que um possa ser fechado ainda neste mês [abril]. No entanto, não há muita
908 pressa em finalizar, pois a regulamentação atual já garante certa estabilidade. Também foi
909 destacado a ciência da possibilidade de regressão da proposta, com a diretoria buscando forçar
910 o jogo nessa situação. Após a fala do Diretor Jurídico, iniciou-se a participação de Antônio
911 Guedes (Secretário Geral da Diretoria Nacional do Sinpaf). De acordo com ele, há uma forte
912 posição contra a regressão, com a declaração de que o orador, pessoalmente, não votará em
913 nenhum momento a favor de tal retrocesso, demonstrando também as estratégias da Comissão
914 da Embrapa para retardar ao máximo as deliberações. Ratificou, ainda, que a etapa de
915 negociação que ocorre via Tribunal, impõe à Embrapa a necessidade de apresentar alguma
916 proposta, já que não o fizera até então. Nas considerações finais da mesa, Ilmarina Menezes
917 informou sobre a ameaça de proposta do governo em equiparar o auxílio alimentação para
918 todas as empresas públicas, dentre as quais se inclui a Embrapa, assim como pontuado por
919 Jasiel que chamou a atenção para a demora na negociação para blindar os trabalhadores de
920 quaisquer perdas propostas pelo Governo, demonstrando que a Comissão do Sindicato está
921 preparadíssima para defender os trabalhadores, enfatizando a dimensão do ACT para atender a
922 todos. Neste momento, abriram-se as perguntas para os participantes, direcionadas aos
923 integrantes da mesa. Iniciou-se com Claudio Serrão, que pediu a inversão da ordem nas
924 negociações. O segundo a questionar, sr. Paulo Marcante, informou que a dúvida inicial já
925 havia sido sanada, mas que salientou sobre os motivos que levaram a tantas mesas de
926 negociação e demora em se fechar um acordo, alegando que se trata e estratégia da Embrapa
927 para enfraquecer as reivindicações ou provocar o dissídio. A próxima a falar, Sra Enila que
928 também reforçou a morosidade das negociações, ocorridas em 16 reuniões, sem nenhum
929 avanço por parte da Embrapa. Na sequência, Haron mencionou que o momento atual deve ser



SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
AGROPECUARIO

000440203

930 aproveitado, pois representa uma melhoria do cenário e alguns pequenos avanços que podem
931 ensejar avanços maiores, caso haja maior engajamento. Na sequência, Simone que as cláusulas
932 sociais devem ser priorizadas e que não há nenhum encargo financeiro para a Embrapa, apenas
933 ganho para o trabalhador. Retratou também as dificuldades orçamentárias passadas pela
934 Embrapa no decorrer do governo anterior. Respondendo aos questionamentos, Jasiel destacou o
935 acompanhamento das negociações e a possibilidade de fechamento de um acordo neste mês, o
936 monitoramento da situação orçamentária e possíveis impactos na categoria e a necessidade de
937 maior representatividade e defesa dos interesses dos empregados na diretoria. Guedes, por sua
938 vez, respondeu que um dos motivos da demora nas negociações é a estratégia da Embrapa
939 analisar cláusula por cláusula, o que acaba tornando o processo demorado. Dentre as
940 intervenções levantadas, apresentou-se a questão da dificuldade que alguns empregados têm em
941 se expor publicamente, preferindo, por vezes, compartilhar suas preocupações com o sindicato
942 ou sindicalistas de confiança. A mesma participante chamou a atenção para uma alteração no
943 edital de um concurso, onde a palavra "probatório" foi substituída por "contrato de experiência
944 de 90 dias". Foi destacado que o edital não estabeleceu os critérios para a admissão definitiva
945 dos candidatos após o período de 90 dias de contrato de experiência. A oradora enfatizou a
946 fragilidade dos novos contratados durante esse período inicial. Foi colocada uma questão aos
947 palestrantes sobre como tornar o sindicato mais inclusivo e acolhedor. As diversas intervenções
948 na mesa foram apontadas como indicativas da necessidade de cobrar da [empresa/governo] um
949 programa de acolhimento para os novos contratados. A participante expressou a convicção de
950 que um acolhimento adequado no início da trajetória profissional poderia ter levado os
951 trabalhadores mais longe na empresa em termos de carreira e produtividade. Realizaram-se os
952 seguintes encaminhamentos/solicitações: Foi solicitada a opinião dos palestrantes sobre
953 estratégias para aumentar a inclusão e o acolhimento no sindicato. Houve uma ênfase na
954 necessidade de o sindicato cobrar da [empresa/governo] a implementação de um programa de
955 acolhimento para os novos trabalhadores. O diretor jurídico Adilson, com base aos
956 questionamentos realizados, informou sobre o atual status do processo movido pelo sindicato,
957 cujo resultado ainda será constatado posteriormente. Explica ainda que a licença prêmio será
958 contabilizada a partir de junho, com base nos normativos estabelecidos à época. Ratifica que
959 ações individuais estão logrando êxito acerca da temática, com a inclusão de indenização.
960 Sobre a liminar de quem não aposentou, o diretor afirma que não houve essa discussão, de
961 forma que a Embrapa deverá se abster de desligar pessoas com 75 anos à época da sentença, o



000 148 203

SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
AGROPECUARIO

962 que não inclui trabalhadores que não se enquadravam neste requisito para tal abstenção.
963 Adilson afirma que existe uma lista de assistentes em 2010, sem a informação de quem recebeu
964 ou não recebeu à época. Sobre a ação judicial do grupo de whatsapp, o diretor informa que é
965 difícil gerir tantas informações ali veiculadas, o que leva à suspeita de que haja advogado
966 infiltrado pleiteando angariar ações individuais, mas que o melhor caminho é o advogado do
967 próprio sindicato. Sobre a possibilidade a saída da seres, o diretor informou que não é a melhor
968 opção. Quanto a patronal, o diretor informou que a Embrapa continuará pagando por este
969 quesito, ao passo que as alterações do regulamento da SERES, não foram acompanhadas de
970 perto, de tal forma que se faz necessário realizar a vista dos regulamentos por meio do site ou
971 do 0800, para fins de esclarecimentos. Realizaram-se as seguintes **moções e**
972 **encaminhamentos**, lido pela Presidente Michelliny, a saber: revisão de todos os estatutos da
973 Região Norte que ainda não fizeram, como sugestão, para a criação da Diretoria da Mulher nas
974 seções estaduais, conforme referendado por Haron, o que foi aprovado por aclamação, com
975 uma abstenção. Também foi solicitada uma moção de aplauso à saudosa vereadora Marielle
976 Franco e de todas as pautas relacionadas com as desigualdades em todas as suas formas,
977 referendadas por Simone, e outros, que fora aprovado por aclamação. Também destacou-se a
978 moção de apoio às delegadas e delegados da 29ª Regional Norte, na sua luta contra o assédio
979 moral, também aprovado por aclamação (proposto por Jean Kleber). Na sequência, realizou-se
980 o encaminhamento relacionado com a gravidade dos assédios e adoecimento mental na
981 Embrapa, para que a temática seja abordada na plenária nacional, cuja aprovação fora realizada
982 por aclamação. Criação das mais diversas diretorias presentes, para a criação de uma diretoria
983 para o apoio e promoção cultural, cujo destaque foi realizado no sentido submeter a decisão à
984 Diretoria Nacional, competente para realizar mudanças estruturais. Sugeriu-se moção de
985 aplauso para os integrantes da seção Pará, que fora aprovado por aclamação. Realizou-se ainda
986 o encaminhamento para a elaboração do plano de carreira, que recebeu destaque com a seguinte
987 ressalva, de posicionamento contrário para evitar prejuízos ao que já fora aprovado até então.
988 Realizou-se, ainda, moção de repúdio aos gestores da fundação SERES, pela péssima
989 administração da fundação, conduzindo ao déficit, recaindo o ônus aos trabalhadores que nada
990 tem a ver com isso. Dentre os demais encaminhamentos e moções, destacaram-se:
991 agradecimento pelo empenho, dedicação e profissionalismo de Jaci, Edna, Sandra, Joyce,
992 Leiliane e Júnior (Prop. Jean Kleber, S. Sindical Pará - aprovado); repúdio aos gestores da
993 Fundação Ceres pela péssima administração dos recursos da instituição (Prop. Izete Barbosa, S.



SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
AGROPECUARIO

994 Sindical Amapá - aprovado); Parabéns à Direção Nacional pelo hercúleo esforço no apoio ao
995 restabelecimento do orçamento da Embrapa. (Prop. Enila Nobre, S. Sindical Pará - aprovado);
996 encaminhamento para que a Diretoria Nacional e a CNN continue priorizando a cláusula de
997 reconhecimento de escolaridade de assistentes e técnicos no ACT Embrapa. (Prop. Elanderson
998 Soares Lima, S. Sindical Pará - aprovado); criação pelas diversas secções presentes, da
999 Diretoria de Fomento e Divulgação da Cultura Local e Regional, através das mais diversas
1000 artes como um meio de construção e evolução da sociedade em seu entorno (Prop. Hélio
1001 Eymar, S. Sindical Pará - aprovado); Encaminhamento para a Direção da Embrapa para a
1002 elaboração de um novo Plano de Carreiras da Embrapa - PCE, visando atualizar de forma clara
1003 e objetiva as políticas e diretrizes sobre as carreiras da empresa (Prop. Izete Barbosa, S.
1004 Sindical Amapá - não aprovado); revisão dos estatutos de todas as seções norte que ainda não
1005 fizeram, com indicativo de criação de Diretoria das Mulheres/Cidadania (Prop. Haron Xaud, S.
1006 Sindical Roraima - aprovado); dentre outros já relatados. Sobre a **definição o local da próxima**
1007 **plenária**, orientou-se pelas cidades de Manaus AM, o que foi aprovado por aclamação. Por
1008 fim, realizou-se moção em favor de todos os participantes que fizeram contribuição
1009 significativa, destinando a fala ao poeta que declamou o seguinte poema, aplaudido por todos,
1010 encerrando a plenária.

MicHELLINY PINHEIRO BENTES

MICHELLINY PINHEIRO BENTES

Presidente da Mesa e Diretora Regional Norte

Elanderson Soares Lima

ELANDERSON SOARES LIMA

Secretário

 **CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE BRASÍLIA**
2º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas de Brasília
CRS 504 - Bloco A - Loja 7/8 - Asa Sul - Brasília - DF - CEP 70331-515
www.cartoriodebrasil.com.br - contato@cartoriodebrasil.com.br F: (61)3214-5900
Jesse Pereira Alves - Oficial Registrador

AVERBAÇÃO EM PESSOA JURÍDICA

Averbado as margens do registro nº 000001691, livro nº A04,
folha nº . registrado em 21/05/2025.
Averbação nº 2677.
Protocolo nº C0000140203.
Selo digital: TJDFT202502200291980MPA

Consulte o selo digital em www.tjdft.jus.br, ou aposite a câmera do seu celular para o QRCode ao lado.



Jesse Pereira Alves
Cartório do 2º Ofício de Registro Civil, Títulos e
Documentos e Pessoas Jurídicas de Brasília-DF
Jesse Pereira Alves - Oficial Registrador